

ESFRIAMENTO NO RELACIONAMENTO

Esfriamento no relacionamento

Todo relacionamento conjugal passa por uma fase de frieza, fenômeno que pode ocorrer diversas vezes na vida, exceto em casos extremos que os cônjuges ao enfrentarem a primeira crise, adquirem experiência e trabalham para não acontecer novamente. Podemos comparar o amor com uma fogueira, à medida que alimentamos o fogo com mais lenha, ele se torna mais abrasador, de maneira que semelhantemente o amor precisa ser preservado e alimentado, com ações virtuosas para não perder o calor que aquece.

Uma particularidade que por trás de todas as pessoas, existe uma paixão não resolvida, que seja um amor platônico da adolescência, um namoro que foi rompido pelas circunstâncias da vida, ou até mesmo alguém que surgiu logo após o matrimônio; e investe com altas conquistas da paixão infame. De maneira que nenhum relacionamento humano é perfeito, porque estamos em um universo onde acontecem muitas possibilidades; sem falar que somos passivos de fantasias sexuais que na maioria dos casos não confidenciamos ao cônjuge por temor de sermos rotulados como indecoroso ou até mesmo perversos; especialmente nos casos das mulheres que são mais reservadas que estão propícias as recriminações dos falsos valores impostos na esfera social.

Quando acontece um esfriamento dentro da conjugalidade; abre-se um leque de situações para infidelidade; isso não quer dizer que durante um período de esgotamento entre o casal, acontecerá a traição; mas, que se abre uma porta para as facilidades emotivas, especialmente com as mulheres, tendo em vista que são mais fracas para enfrentarem situações de stress psicológicos. Sem falar que as meninas são vingativas, e criam um universo de pensamentos negativos, onde fabricam ilusões nas quais o companheiro é infiel e as trai com as mulheres que o cerca; quando na maioria dos casos, os mesmos não investem nos relacionamentos sexuais extraconjugal; e com essas situações em que a companheira cria uma esfera imaginária de estar sendo vítima de infidelidade mostra explicitamente que o marido não tem uma amante.

Mas não podemos deixar de relatar que em outra esfera tem a possibilidade de um desgaste afetivo dentro do casamento, de maneira que um fantasma antigo; Isso é: **“A paixão mal resolvida que foi deixada no passado, entrar em cena”**. Porque nessas circunstâncias temos a sensação que o universo conspira para inserir essas pessoas no contexto, evento que pode culminar em uma

situação devastadora para aniquilação do casal. Nesses casos a oportunidade de uma transa extraconjugal chega na hora certa em que a libido de ambos está em alta devido a negligência sexual e os hormônios abrasam o corpo humano como uma caldeira a ponto de explodir, o que urgentemente tem que ser jogado para fora, pois não dá para suportar tamanha pressão sexual, motivo pelo qual muitas vezes é impossível evitar, pois se trata de um momento de fragilidade afetiva. Todo erro é processado porque as pessoas tendem a criarem eventos que não existem em suas mentes; e lastimavelmente é mais fácil para os seres humanos traírem, maltratarem, ignorarem, abandonarem; do que abrirem seus corações e revelarem as suas necessidades sexuais. E em outros casos a negligência por parte do parceiro, deixando de compartilharem as fantasias e posições sexuais que mais agradam; e não havendo esse diálogo, caem no mais profundo abismo das decepções e frustrações.

Outro evento que pode tornar-se um vilão no relacionamento, é acreditar que o corpo perfeito é o principal fator para manter o casamento. Todavia, pode ser provado de maneira simplória que é um engano; tendo como principal prova desta interpretação errada o comportamento dos artistas; onde perceptivelmente temos um alto índice de infidelidades entre os homens e mulheres que são verdadeiros deuses gregos na beleza; no entanto vive trocando de parceiro e adquirindo novos casamentos como acontece na grande empresa cinematográfica de hollywood.

Na sexualidade o elemento principal pode parecer o corpo belo e erótico; mas no final tudo depende da maneira que o ato sexual acontece, porque tem pessoas que sabem fazer amor (sexo) com qualidade, e outras como as bonecas inanimadas do sexo. Para uma melhor compreensão da minha citação, vou exemplificar: Por mais prazeroso que seja um vibrador, um dildo e outros elementos implementados para melhorar a sexualidade; no final todos querem ter o corpo invadido (penetrado) pelo corpo da pessoa que realmente se ama. E na maioria dos casos da atualidade, a frieza de muitos cônjuges maltrata de uma maneira tão avassaladora; que a parte prejudicada prefere a penetração, ou absorção de brinquedos sexuais, para sentirem orgasmos, que são melhores do que o parceiro negligente e recriminador.

Uma grande parte das pessoas desconhecem que o maior órgão sexual é a cabeça (cérebro), porque é exatamente nesse local onde tudo acontece, e na ignorância acreditam que por terem membros (Pênis e vagina) avantajados, irão ficar em destaque. No caso da mulher, ela pode estar em companhia do homem mais belo e dotado do universo; mas se ele não tiver amor, pegada e criatividade, jamais conseguiria saciar a necessidade que a mesma tem de ser amada. Na esfera feminina, podemos observar muitas mulheres que criam tabus religiosos

e conservadores sem a menor expressão espiritual, sem falar que as mesmas carregam uma grande carga de trabalho e ao mesmo tempo desgaste emotivos, tendo em vista as tarefas domésticas que são eternas e rotineiras, e mencionar também os cuidados e atenção no amor para com os filhos, evento que promove a exaustão psicológica e física delas; e se não investirem em seus relacionamentos poderão tornar-se candidatas a se tornarem a segunda ou mesmo o terror das bonecas sexuais para os seus maridos, tendo em vista a libido baixa o que ocasiona em desinteresse sexual.

Se o cônjuge não quiser compartilhar a sexualidade em um dia, no outro, deve se esforçar e buscar meios que amplifique o seu desejo, para que possa aguçar a vontade de uma boa transa com o companheiro(a). Assim como uma nuvem busca outra nuvem, o sexo está programado para buscar o sexo; mas é necessário desejo e uma nova descoberta a cada relação. Todavia, se houver abstinência desnecessária, certamente culminará com grandes problemas para saúde, no âmbito espiritual sem falar no rompimento dos enlaces matrimoniais. A falta de tempero no amor é o principal vilão para o evento da superação; e para manter o relacionamento conjugal é imprescindível que cada um dos cônjuges tenha criatividade para surpreender o outro no ato sexual; todavia, deve haver critério e respeito para que a imoralidade não venha a fazer parte da intimidade do casal, tendo em vista que fantasias não é sinônimo de prostituição e pornografia.

Durante o namoro existe uma grande limitação entre o casal; e ao mesmo tempo um universo de pensamentos e desejos que assola a alma dos envolvidos; basta um simples beijo na boca para abrasar os sentimentos e ampliar o amor de forma avassaladora em fundamentos ilimitados. Em contrapartida, com o passar dos anos o casal tende a desligar-se, e mesmo na penetração, existe o desinteresse, o que muitos cumprem o sexo por obrigação como se fosse uma tarefa doméstica. No entanto, quando o casal tem criatividade e surpreende o outro com frases, toques, beijos, abraços e todas as preliminares que se possa imaginar, as mulheres gozam primeiro que os homens.

Em muitas reuniões e terapias para casais é comum os terapeutas recomendam jantares românticos, lugares diferentes, evento que tem grande influência para os casais; mas, não significa a resposta definitiva para as crises; porque no fundo cada homem estará com a mesma mulher na cama, e o final da história é o mesmo orgasmo; sem falar que a maior parte da população mundial vive na faixa da pobreza, o que não dá a condição de investirem toda semana nessas aventuras maravilhosas.

Para a preservação de uma libido alta e eterno desejo sexual do casamento tradicional e recomendado pela Palavra de Deus, investir de maneira correta e

sem a intervenção da prostituição; basta começar nas primeiras horas do dia, com ações, gestos e palavras de amor, insinuações eróticas, que alimentará a libido em alta gerando uma ansiedade em ambas as partes para que chegue o momento de irem para a cama e desaguarem um rio caudaloso de eventos sexuais, que culminará com um orgasmo de tirar o fôlego e o eterno desejo que outro período refratário sexual passe bem rápido, para começarem uma nova aventura no amor; que é um verdadeiro estupor de gozo e cumplicidade os quais cada cônjuge guardam os seus segredos, porque imaginam serem os descobridores do maior tesouro na face da terra; que é uma relação sexual recheada de prazeres, orgasmo e acima de tudo, o amor.

“Quem não faz sexo, torna-se os maiores promotores de conflitos”.

Pr. Robson Colaço de Lucena

Terapeuta Sexólogo

Projeto Terapia no Amor – Digital

Clínica da Alma

<https://terapianoamor.com.br>